UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRAANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA ETNOLOGIA INDÍGENA
PROF. JOSÉ GLEBSON VIEIRA

PLANTAS DE PODER E SABERES TRADICIONAIS INDÍGENAS NO CATU/RN

DALINE MARIA DE SOUZA
NADSON RAFAEL FERNANDES DA SILVA

2026.1

COMUNIDADE INDÍGENA
CATU

POTIGUARA • RESISTÊNCIA • CULTURA • TERRITÓRIO

LOCALIZAÇÃO
Situada entre os municípios de Canguaretama e Goianinha (RN), dividida pelo rio Catu e inserida na APA Piquiri/Una.

POPULAÇÃO
Aproximadamente **142 famílias**, totalizando cerca de **726 habitantes**.

ORIGEM
Formada por povos Tapuia e Potiguara do antigo aldeamento de Igramació, com destaque para as famílias **Eleotério e Serafim**.

ECONOMIA
Baseada na **agricultura familiar agroecológica**: feijão, milho, macaxeira, hortaliças e mais de 30 variedades de batata-doce.

DESAFIOS AMBIENTAIS
Expansão da cana-de-açúcar causa **poluição dos rios**, **desmatamento** e redução da pesca, da caça e da coleta de frutos nativos e plantas.

LUTA TERRITORIAL
Reivindica junto à **FUNAI** a identificação e **demarcação do território** indígena, para garantir a regularização fundiária.

EDUCAÇÃO
Possui **escolas indígenas bilíngues** (português/tupi) que valorizam os saberes tradicionais, a cultura e a história Potiguara.

CULTURA E TRADIÇÕES
Prática do **toré**, oralidade, música, artesanato, conhecimento das plantas e medicina tradicional. Pinturas corporais com jenipapo e urucum reforçam a identidade e a reafirmação étnica.

FESTA DA BATATA
Realizada anualmente em **1º de novembro**. Celebra a produção agrícola, fortalece a identidade cultural, promove o intercâmbio com outras comunidades e incentiva o turismo comunitário.

PLANTAS DE PODER
Plantas de poder são espécies vegetais sagradas usadas por comunidades indígenas para cura, conexão espiritual e expansão da consciência. Elas são consideradas mestras e canais de sabedoria ancestral, operando além do aspecto físico da fitoterapia.

INTERLOCUTORES

Dona Maria Baixinha

mantenedora do Jardim da Cura
(reduto de plantas medicinais
da comunidade)

INTERLOCUTORES

Renato

guia com atuação no
circuito do etnoturismo
da comunidade

Renato

LIAMBA

Ação anti-inflamatória, sendo empregada para aliviar processos inflamatórios.

Efeito cicatrizante, aplicada em algumas situações para favorecer a recuperação da pele.

Uso analgésico, auxiliando no alívio de dores.

Emprego em preparações caseiras, geralmente na forma de chá, infusão ou uso tópico, conforme a finalidade terapêutica e o conhecimento transmitido entre as famílias.

A **liamba no Catu** é tida como uma planta de poder porque seus usos dialogam com práticas de cuidado que articulam dimensões físicas, espirituais e ambientais.

liamba

CAJUEIRO
BRAVO OU AZEDO

usado na produção do Mocororó, uma bebida tradicional indígena preparada a partir da fermentação do suco do caju, possuindo profundo significado cultural, espiritual e identitário para a Comunidade Indígena Potiguara do Catu, o mocororó também integra o processo de fortalecimento da identidade étnica e de valorização dos saberes ancestrais.

MOCORORÓ

Bebida tradicional fermentada produzida a partir do caju.

Símbolo da ancestralidade e da identidade indígena.

Consumido em momentos ritualísticos, especialmente durante o Toré.

Representa união, espiritualidade e fortalecimento dos vínculos comunitários.

Na comunidade Potiguara do Catu, integra o processo de valorização dos saberes tradicionais e da reafirmação cultural.

Cajueiro bravo

MESCLA
(BREU-BRANCO)

Resina aromática utilizada na Comunidade Potiguara Catu/RN. Quando queimada, perfuma o ambiente e é empregada em rituais de purificação, proteção e conexão espiritual, além de integrar práticas tradicionais de cuidado e valorização dos saberes ancestrais.

MESCLA

Propriedades da MESCLA

- Aroma intenso, fresco e levemente cítrico.
- Ação anti-inflamatória e analgésica.
- Propriedades antissépticas e expectorantes.
- Efeito calmante, favorecendo sensação de bem-estar e relaxamento.
- Uso como repelente natural de insetos quando queimada.

ALECRIM DE TABOLEIRO

Usado no Catu para Defumações com finalidade ritualística e de purificação. É considerado uma planta de proteção e limpeza espiritual que promove a limpeza energética de pessoas e ambientes. e favorece a sensação de equilíbrio e serenidade.

ÁRVORE MÃE

Um dos mais importantes símbolos da espiritualidade e da identidade da comunidade indígena Potiguara do Catu. Reconhecida como espaço sagrado, representa a ancestralidade, a proteção e a conexão entre a comunidade, a natureza e os encantados. A árvore é reverenciada reafirmando o respeito à Mãe Terra e à memória dos antepassados.

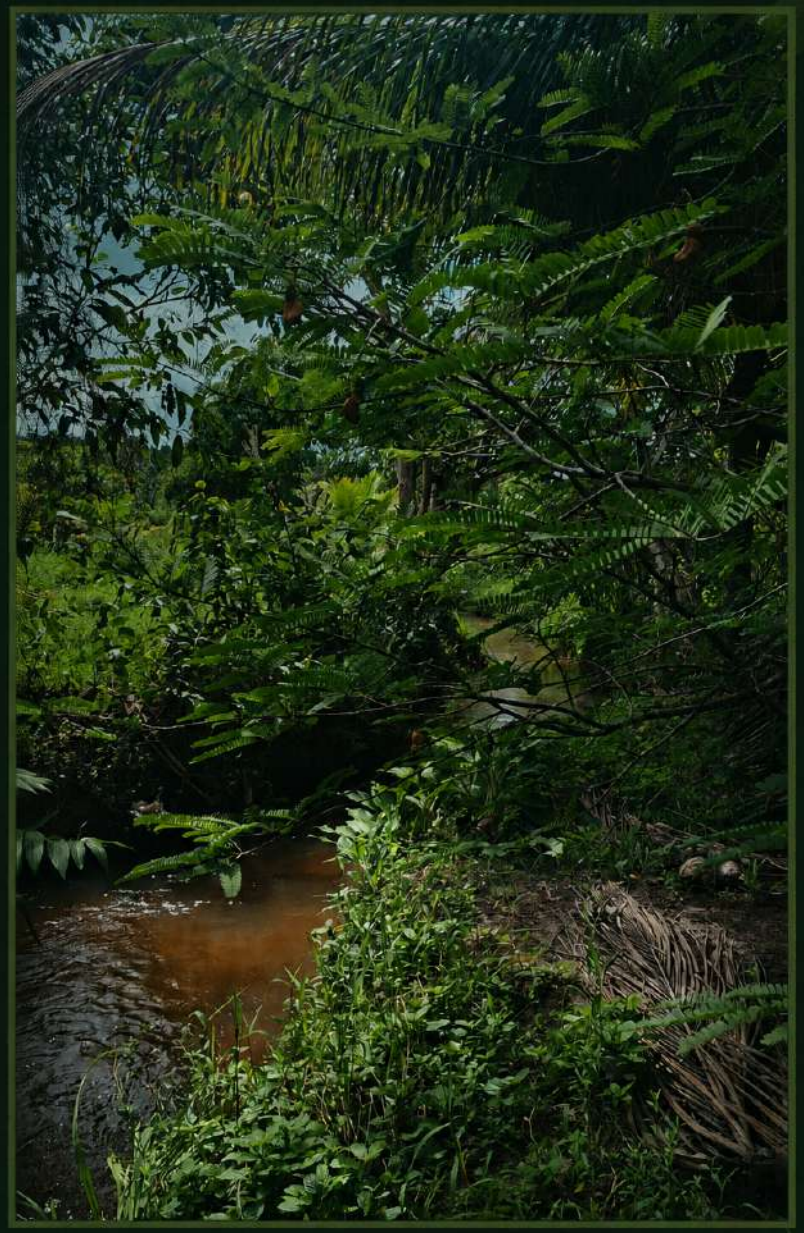
Árvore Mãe

RIO CATU

O Rio Catu

integra a relação sagrada entre natureza e seres humanos. Ele participa do cotidiano ritualístico, inspira práticas tradicionais e simboliza o equilíbrio entre a comunidade e o ambiente.

A expansão da monocultura da cana-de-açúcar e outros impactos ambientais representam ameaças à qualidade de suas águas e ao modo de vida da comunidade.



RIO CATU

REALIZAÇÃO E APOIO

UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão

CCHLA UFRN

DAN20
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA